



Equipamentos de alta tecnologia garantem eficiência em obras no Rio de Janeiro

Empresa participa de obras de infraestrutura para as melhorias de mobilidade urbana que acontecem no estado. Um estado que está em pleno desenvolvimento. Assim pode ser considerado o Rio de Janeiro, que tem investido em diversas intervenções que buscam, sobretudo, melhorias na mobilidade urbana.

Um exemplo são as benfeitorias na capital fluminense, como a BRT TransCarioca (Bus Rapid Transit), o Arco Metropolitano, o Parque Olímpico, antigo autódromo Nelson Piquet, o Projeto Asfalto Liso, entre outros, todas intervenções que contam com a precisão e alto desempenho das máquinas do Grupo Wirtgen, formado pelas marcas Wirtgen, Vögele, Hamm, Kleemann e Ciber.

Na BRT, ou corredor expresso de ônibus articulado, com 39 km de extensão e que fará a ligação da Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional do Galeão, passando por 14 bairros, as obras contam com a pavimentadora Wirtgen SP 250 e o cilindro Hamm HD70.

A intervenção, que teve início em março de 2011 e previsão de conclusão para o final deste ano, consiste na mudança do pavimento nos trajetos dos ônibus, substituindo o asfalto convencional por concreto, material que tem maior durabilidade e deixa menos irregularidades, evitando o desgaste e permitindo maior velocidade aos veículos. Essa obra visa agilizar o transporte público, no qual os BRTs vão colaborar para diminuir o congestionamento intenso da região.

A Avenida dos Campeões, em Bonsucesso, também conta com as mesmas máquinas utilizadas nas obras do BRT, além de uma pavimentadora Super 1100-2 Vögele. Nesse caso, os equipamentos têm trabalhado no asfaltamento entre Jacarepaguá e a Penha.

"Essa pavimentadora Wirtgen tem manutenção e durabilidade muito superior. Ela garante tanto

a largura quanto a espessura do concreto, tem monitoramento lateral a laser, seguindo toda a topografia pré-determinada. A máquina já deixa o serviço acabado. Casou o útil ao agradável", comenta Alzamir Araujo, engenheiro da Coordenadoria Geral de Obras da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Já os compactadores Hamm 3411 e 3411P estão sendo usados no trecho do Lote 1, entre Duque de Caxias e Nova Iguaçu, na construção das obras de arte (pontes), do Arco Metropolitano. A rodovia irá interligar estados do Nordeste, do Centro-Oeste e do Sul, todos com rotas que passam pelo Rio de Janeiro, desafogando o trânsito na Avenida Brasil. Começando em Manilha, a rodovia irá até o município de Itaguaí, somando 146 quilômetros e cortando oito municípios.

Além dos rolos Hamm, as usinas de asfalto da Ciber UACF 15P-1 e UACF 17P-1 também estão sendo utilizadas no Arco Metropolitano. "O número de obras importantes com máquinas da Ciber realizadas por todo o estado do Rio de Janeiro, mostra a confiabilidade dos nossos equipamentos. Isso faz com que continuemos na busca de desenvolver as melhores tecnologias possíveis", analisa Guilherme Ratkiewicz Rodrigues, gerente regional Wirtgen Sudeste.

Participação Wirtgen em outras obras

No mês de agosto, a capital inaugurou a mais moderna usina asfáltica do país, a Ciber UAB 18 E, instalada no bairro do Caju, Zona Portuária. Com esse equipamento, a cidade do Rio de Janeiro passa a contar com uma produção de 140 toneladas de asfalto por hora, além de tecnologia nacional, com 25 funcionários, que será abastecida a gás natural. Ela dispõe, ainda, de dois sistemas inovadores. Um deles já foi aplicado pelo DER (Departamento de Estradas e Rodagem) do Rio de Janeiro, e trata de mistura asfáltica morna, também conhecido como Warm Mix Asphalt ou WMA. Esta tecnologia permite reduzir as temperaturas de usinagem e compactação apenas com a mistura de água no ligante, sob determinadas condições.

O segundo diferencial da nova usina é o uso de material reciclado, também chamado de RAP (Reclaimed Asphalt Pavement). Este material entra como um novo insumo para produção de mistura asfáltica usinada a quente. "Será possível produzir asfalto com 30% de material reciclado, sem perder em qualidade e durabilidade", garantiu.

As máquinas do grupo também estão presentes em outras obras pelo Rio de Janeiro. É o caso da construção do Parque Olímpico, no antigo autódromo Internacional Nelson Piquet, onde foi utilizado um britador móvel Kleemann MR 110 Z Evo para demolição da antiga construção.

Há também o Projeto Asfalto Liso e Asfalto na Porta, programas desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Obras do Rio de Janeiro, que são ações de longo prazo para a manutenção e recuperação das vias das Zonas Oeste, Norte, Sul e região da Barra da Tijuca com o objetivo de preparar a cidade para os jogos. Nessas obras estão sendo utilizados os rolos Hamm HD10CVV, GRW18 e HD14VT, uma fresadora Wirtgen W100F e uma vibroacabadora S1100-2 da Vögele.

Foto: Divulgação
Timbro Comunicação